

ANÁLISE DO DISCURSO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO¹

Alberto Luiz Pereira da Costa - Regina Maria Pavanello

albertodacosta@terra.com.br – reginapavanello@hotmail.com

Universidade Paulista, Brasil – Universidade Estadual de Maringá, Brasil

Tema: IV.2 - Formación y Actualización del Profesorado

Modalidade: Comunicação Breve

Nível educativo: Terciário – Universitário

Palavras-chave: Educação matemática, estágio, tutoria, formação docente.

Resumo

Este trabalho tem por objetivo discutir as interações discursivas, realizadas em ambiente virtual, entre tutores do Curso de Licenciatura para os Anos Iniciais na modalidade de Ensino a Distância de uma Universidade Pública e os docentes universitários responsáveis pela disciplina Matemática que têm como tema o estágio supervisionado dos alunos do curso. Pretendemos discutir especificamente como os tutores apresentam aos docentes as questões dos alunos em relação aos estágios e como os docentes universitários os orientam em relação a essas questões por meio da plataforma Moodle. Participaram da pesquisa trinta tutores responsáveis pelos alunos do curso inscritos em seis pólos de ensino a distância na região de Maringá e os dois docentes universitários responsáveis pela disciplina. A carga horária do estágio era de cem horas/aula, distribuídas em aulas teóricas e atividades de observação, participação, regência. Os relatos dos tutores aos docentes sobre os estágios referentes à Matemática indicam que os estagiários apresentaram dificuldades no desenvolvimento de atividades matemáticas. Além disso, apontam para o fato de os professores, em cujas salas de aula os estágios ocorreram, na maioria das vezes não abordarem, em suas aulas, conteúdos específicos de Matemática, alegando ter pouco conhecimento deles.

O texto

Em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases, Lei n. 9.394 de 1996, que estipulava a necessidade de formação em curso superior dos docentes para os anos iniciais do ensino fundamental, as Instituições de Ensino Superior se viram obrigadas a atender a demanda pela oferta de um maior número de vagas em cursos destinados a essa finalidade. A necessidade de atender a esse desafio fez com que muitas instituições universitárias optassem por oferecer cursos na modalidade a distância (Costa, 2010).

A Universidade Estadual de Maringá (UEM), em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), ofertou, em 2001, seu primeiro curso de graduação para professores atuantes nessa fase da escolarização na modalidade à distância. O curso ofereceu 1.500 vagas, distribuídas em três Pólos Regionais do Estado do Paraná, das quais 1.346 foram preenchidas por professores desse estado. Em 2010 existiam seis

Pólos de atendimento em Centros de EAD, espalhados por regiões municipais do Paraná.

O curso de Licenciatura para os Anos Iniciais na modalidade de Ensino a Distância da UEM, segundo (Uem, 2006), criado com objetivos e diretrizes semelhantes aos de seu curso presencial, pretende desenvolver em seus graduandos competências e habilidades fundamentais “para a prática pedagógica e contribuir para sua compreensão do processo educativo escolar em suas múltiplas inter-relações, pedagógicas, históricas, sociais, econômicas, políticas, culturais e para o domínio de fundamentos teóricos, didáticos e metodológicos das ciências que integram o currículo dos anos iniciais do Ensino Fundamental” (Uem, 2006, p. 13).

Na estrutura do Curso de Licenciatura para os Anos Iniciais da Universidade Estadual de Maringá (UEM) está prevista a atuação de tutores, tanto para dar atendimento presencial aos cursistas nos pólos como para orientá-los nos estágios, configurando-se então estes tutores como formadores de professores, co-responsáveis pela formação inicial destes.

O curso é realizado com a utilização da plataforma *Moodle*, cujas diferentes ferramentas *on-line* (lista de discussões, fóruns, chats, correio eletrônico, envio *on-line* de trabalhos e atividades, material de apoio, diário/agenda, grupos) estão à disposição de cursistas e tutores para auxiliá-los no processo de ensino e aprendizagem. Por intermédio de fóruns e chats os docentes responsáveis pelos diferentes módulos dão assistência aos tutores quando estes encontram algumas dificuldades para a realização de suas tarefas com os cursistas.

Neste trabalho pretendemos analisar as interações discursivas, realizadas nesse ambiente virtual, entre tutores do Curso de Licenciatura para os Anos Iniciais na modalidade de Ensino a Distância da Universidade Estadual de Maringá e os docentes universitários responsáveis pela disciplina Matemática tendo como objeto os estágios dos alunos do curso. Pretendemos discutir especificamente como os tutores apresentam aos docentes as questões dos alunos em relação aos estágios e como os docentes universitários os orientam em relação a essas questões por meio da plataforma *Moodle*.

O Estágio por meio da tutoria

Na formação de professores, o estágio é o instante em que o futuro professor terá contato com a realidade que ele irá vivenciar nos próximos anos no exercício de sua profissão. Tradicionalmente, o estágio sempre foi identificado, como apontam Pimenta e Lima (2004), com a parte prática dos cursos de formação de professores, em contraposição à teórica. No entanto, Fiorentini e Castro (2003) assinalam que ele é o momento especial do processo de formação, em que ocorre a transição de aluno para o professor.

Analisando os documentos legais para a composição do estágio no curso de Licenciatura para os Anos Iniciais da Universidade Estadual de Maringá, observamos que as exigências a ele referentes se assemelham às dos cursos presenciais.

Contudo, diferentemente do que ocorre em muitos cursos presenciais oferecidos em várias instituições, no curso EAD da UEM há uma carga horária específica para Estágio Supervisionado II em Matemática que contabiliza cem horas/aula, distribuídas em aulas teóricas e atividades de observação, participação, regência. E, como se recomenda que estas três atividades sejam realizadas em salas de aula dos dois primeiros ciclos do ensino fundamental, em uma mesma turma, os cursistas são advertidos a procurarem entrar em contato com o professor responsável com antecedência, para que esclareçam como será realizado o estágio (Uem, 2006).

Como os tutores responsáveis por cada turma terão que fazer o acompanhamento dos cursistas nessas atividades, as informações, as perguntas e outras necessidades do tutor deverão ser resolvidas, por meio da plataforma *Moodle on-line*, em interações virtuais com os docentes universitários responsáveis pelos diferentes módulos do curso.

O que nos leva, então, a indagar: se o cenário é outro, então como fazer um acompanhamento mais detalhado? Será que um diálogo sem ser face a face é suficiente para ajudar, direcionar, apontar e encaminhar os tutores num olhar atento aos cursistas? Que procedimentos serão necessários para os docentes universitários poderem organizar as interações entres os personagens envolvidos este ambiente *on-line*?

Interações no cenário virtual de aprendizagem

Apresentamos, na figura 1, a página da Plataforma *Moodle* destinada às interações entre tutores e docentes do Curso de Licenciatura para os Anos Iniciais da UEM e, em seguida, um *recorte das interações discursivas* ocorridas, durante o ano de 2007 e 2008, no Fórum da disciplina Estágio Supervisionado II de Matemática.



Figura 1: Plataforma *Moodle* para as interações no estágio entre tutor e docente.

É importante ressaltar que essas interações não tratavam de questões sobre a Matemática especificamente, embora no decorrer dos estágios pudesse haver a necessidade de os tutores darem explicações sobre os conteúdos abordados pelo professor da sala durante os períodos de observação e participação, ou sobre os que os cursistas deveriam abordar no decorrer das atividades de regência.

Queremos destacar, a partir das interações apresentadas, que a discussão sobre os estágios e sua realização vai além das relativas aos problemas relacionados aos conteúdos, embora essa discussão seja necessária porque autores como Pavanello (2004) e Curi (2005) ressaltam que, mesmo professores em exercício, apresentam muitas dificuldades com os diferentes conteúdos dessa área do conhecimento.

<http://ead.uem.br/mod/forum/discuss.php?d=1292>

VIRTUAL



Fórum da disciplina de Estágio Supervisionado II - Matemática

Tutores de Cianorte, Cidade Gaúcha e Sarandi tirem suas dúvidas sobre o Estágio Supervisionado II por Prof. João - quinta, 14 agosto 2008, 13:15

- Fórum da disciplina de Estágio Supervisionado II - Matemática - Turma 1 (Cianorte, Cidade Gaúcha e Sarandi).
- Estágio Supervisionado II

Enviado por **tutora MARIA** - quinta, 14 agosto 2008, 13:48

- *Olá Professor preciso saber se os formulários de matemática serão os mesmos de língua portuguesa .*

Enviado por **tutora Alves** - quinta, 14 agosto 2008, 14:02

- *Olá, Professor.
Também estou com as mesmas dúvidas da Maria, ou seja, quais formulários serão usados no Estágio Supervisionado II. Além disso, quando os acadêmicos poderão começar a fazer esse estágio.*

VIRTUAL



Fórum da disciplina de Estágio Supervisionado II - Matemática

Re: Formulários por **Prof. João** - terça, 19 agosto 2008, 10:59

- *Bom dia Maria e Alves. Falei agora mesmo com a Rose da secretaria e ela estará enviando os formulários de avaliação, acompanhamento, controle de frequência, relatório e tabela de avaliação para todos. Ela enviará por e-mail e colocará à disposição na Moodle.*

Enviado por **tutora Márcia** - terça, 19 agosto 2008, 20:48

- *Olá, Professor.
Gostaria de saber sobre a possibilidade dos acadêmicos ir para as escolas para fazer a observação e a participação, uma vez que, aqui no município de Tapejara temos aproximadamente 70 acadêmicos (2 e 3 anos) e deixar o estágio supervisionado (observação, participação e regência) para depois que terminar o livro 24 ficará um pouco difícil para as escolas receberem tantos estagiários...*

VIRTUAL



Fórum da disciplina de Estágio Supervisionado II - Matemática

Observação; (Dúvida) - Enviado por: **tutora Aparecida** - 11/09/2008 16:44:45

- *No momento que os alunos forem fazer a atividade de observação da aula de matemática, na escola, é necessário descrever no relatório as atividades de outra disciplina que forem trabalhadas no dia?*

Estágio II; (Explicação) - Enviado por: **Prof. José** - 17/09/2008 14:07:20

- *Aparecida, não é necessário.*

Estágio; (Questionamento) - Enviado por: **tutora Mirian** - 11/09/2008 17:41:08

- *Olá Profº, tenho várias alunas que ainda não são docentes, e ficam inseguras quanto ao planejamento e a série que deverá ser feito o estágio. Sugeri a elas que fossem em outras série, não a mesma que fizeram a regência de linguagem. Gostaria de saber se vc tem alguma sugestão quanto a esse problema, ou uma série em especial... Mirian -PR*

Estágio Supervisionado II; (Explicação) - Enviado por: **Prof. José** - PR 17/09/2008 14:09:26

- *Olá Mirian, acredito que sua sugestão tenha sido correta, pois quanto mais séries o estagiário atuar, terá novas experiências.*

Um curso na modalidade a distancia, em que pese a maior facilidade de oferta e acesso, a flexibilização de horários ensino e aprendizagem, como apontaram os cursistas em depoimento ao primeiro autor (Costa; Pavanello, 2010), exige esforços por partes dos personagens envolvidos neste cenário.

Uma das tutoras do curso, em entrevista a Costa, (2010), comenta que os cursistas entram para um curso à distância sem ter muito conhecimento das exigências postas ao aluno nessa modalidade de ensino. Diz ela:

Muitos alunos procuram a educação à distância, mas eles acham que irá ser um curso que vai dar um novo aperfeiçoamento rápido, uma graduação. Só que eles não têm ideia também que é um curso que vai exigir muito deles, muito esforço, eles não são autodidatas, o aluno acha que a gente é o professor que vai ficar ali, cobrando. Mas não é, o tutor orienta e ajuda, só que o aluno tem que ser autodidata e trazer a dúvida (Tutora Ligia – nome fictício -, em entrevista realizada no dia 28 de fevereiro de 2009 no pólo de Sarandí) (Costa; Pavanello, 2010, p. 122).

No entanto, e as interações apresentadas o atestam, os tutores parecem também iniciar as atividades da tutoria sem muita ideia sobre o que se espera deles, sem coletar todas as informações necessárias ao desempenho de suas tarefas. As informações básicas referentes ao desenvolvimento dos estágios supervisionados como: formulários a serem utilizados e sobre como utilizá-los, decisões sobre calendários, escolas, atividades, horários, etc. deveriam ter sido obtidas *antes* do início deles. O mesmo se pode dizer a respeito do ***conhecimento referente ao Módulo da Disciplina de Estágio Supervisionado.***

Acreditamos ser importante comentar estas interações porque, embora retratem situações corriqueiras, elas se apresentam como que girando em torno de um eixo - a não informação. E o ***tempo*** deve, neste caso, ser considerado, pois a questão sendo postada *on-line*, a resposta pode levar de 3 a 5 dias para ser obtida, e, portanto, nem sempre respondida a tempo de o tutor preparar convenientemente suas ações.

Considerações finais

As interações apresentadas nos mostram brevemente que o tutor, que é responsável pelo acompanhamento dos cursistas, está precisando de instruções mais substanciais para

desempenhar a contento sua função e poder encaminhar melhor o processo de formação dos cursistas.

Todavia, as ações para a capacitação dos tutores para o exercício da tutoria não parecem suficientes. Somente a webconferência a que todos assistem não lhe fornece os conhecimentos necessários para isso e os fóruns e chats acabam também não cumprindo seu papel porque, como mostrado em Costa (2010) e D'Antonio (2010), muitos tutores ficam com receio de divulgar dúvidas nas ferramentas da plataforma.

Acreditamos ser imperativo às instituições superiores que oferecem a formação inicial de professores na modalidade à distância providenciarem, com base em uma avaliação criteriosa de seu desenvolvimento, as ações e ferramentas necessárias para formar melhor seus tutores, uma nova categoria de formadores de professores hoje em atuação.

Referências bibliográficas

- André, M. (2004). Memorial, instrumento de investigação do processo de constituição da identidade docente. *Contrapontos*, v. 4, n. 2, p. 283-292. Itajaí, maio/ago.
- Brasil. (1996). Ministério da Educação. *Lei n° 9.394/96*. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>. Acesso em: 11 de agosto de 2008.
- Costa, A. L. P. Da. (2010). *Interação entre formadores de professores que ensinam matemática em um ambiente virtual de aprendizagem*. Dissertação. (Mestrado em Educação para a Ciência e a Matemática). Universidade Estadual de Maringá – PR.
- Costa, A. L. P. Da.; Pavanello, R. M. (2010). Geometria nas séries iniciais e a formação de professores em um cenário virtual de aprendizagem. In: *X Encontro Nacional de Educação Matemática. Anais...* Salvador-Bahia: UFBA. (Publicado no site da SBEM)
- Curi, E. (2005). *A Matemática e os professores dos anos iniciais*. São Paulo: Musa Editora.
- D'Antonio, S. C. (2010). *O tutor e a formação inicial, em um curso na modalidade à distância, de professores que ensinam geometria nos anos iniciais do ensino fundamental*. Dissertação. (Mestrado em Educação para a Ciência e a Matemática). Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR.
- Fiorentini, D.; Castro, F. C. (2003). Tornando-se professor de matemática: o caso Allan em prática de ensino de estágio supervisionado. In: Fiorentini, D. (Org.) *Formação de professores de matemática: explorando novos caminhos com outros olhares*, p. 121-156. Campinas: Mercado de Letras.
- Pavanello, R. M. (2004). A geometria nas séries iniciais do ensino fundamental: contribuições da pesquisa para o trabalho escolar. In: Pavanello, R. M. (Org.).

Matemática nas séries iniciais do ensino fundamental: a pesquisa e a sala de aula. São Paulo: SBEM.

Pimenta, S. G.; Lima, M. S. L (2004). *Estágio e docência.* São Paulo: Cortez.

Universidade Estadual de Maringá. (2006). *Manual do Aluno: Licenciatura para os anos iniciais do ensino fundamental modalidade de educação a distância.* Maringá: SED/MEC.

¹ Uma primeira versão deste texto foi apresentada no III Seminário Nacional de Histórias e Investigações de/em Aulas de Matemática no ano de 2010, Unicamp/SP.